



SERÁ QUE ME ESQUECERAM?

Era um dia normal. Eu acordei de manhã cedo, fui ao banheiro, lavei o rosto, pentei o cabelo e coloquei o uniforme. Depois, fui para a cozinha tomar café e estranhei, pois era meu aniversário, e até o momento ninguém havia me dado parabéns. Normalmente eles me dão os presentes logo que acordo. Fiquei triste por eles não se lembrarem do meu aniversário.

Fui para a escola cabisbaixa; tive uma prova surpresa e acho que me dei muito mal, pois não consegui parar de pensar que haviam esquecido meu aniversário. Saí da escola e fui para casa almoçar.

Quando cheguei, fui direto para a mesa. Ninguém falava, só se ouvia o som dos talheres batendo no prato. Eu também estava chateada, porque meu pai não tinha me dado nem “bom dia”.

À tarde saí e fui para casa da minha amiga. Fiquei lá a tarde toda. Ouvimos música, estudamos, e ela me deu um presente. No final do dia, quando já estava escurecendo, fui para casa.

Quando cheguei à rua em que eu morava, vi que ela estava bastante movimentada e cheia de carros. Achei estranho, pois não era dia de missa. Chegando à porta de casa, ouvi a voz de um monte de gente. Coloquei a chave na fechadura, e, ao mesmo tempo, as vozes pararam. Mesmo apreensiva, virei a chave, empurrei a porta, a luz estava apagada. Não tive coragem de entrar. Fiquei durante um bom tempo parada à porta. Respirei fundo e entrei. Quando acendi a luz, começaram a cantar parabéns. Depois, recebi muitos presentes. Fiquei muito feliz, mas meu pai ainda não havia falado comigo. Quando olhei, ele veio andando na minha direção e me deu a chave de um carro, dizendo:

— Feliz aniversário, filha!

Kaú Lian Pereira Muller
8º do Fundamental / Itajaí

2010